

São Paulo, 03 de novembro de 2021 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, “Grupo Ultra” ou “Ultrapar”, B3: UGPA3 / NYSE: UGP), com atuação em energia e infraestrutura por meio da Ipiranga, Ultragas e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiteno e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2021.

Receita líquida	EBITDA	Lucro líquido
R\$ 32 bilhões	R\$ 1.017 milhões	R\$ 374 milhões
Investimentos	Fluxo de caixa das operações 9M21	Valor de mercado
R\$ 491 milhões	R\$ 1,9 bilhão	R\$ 16 bilhões

Principais destaques

- Anúncio do **plano de sucessão à Presidência do Conselho de Administração** da Ultrapar. A partir de janeiro de 2022, Marcos Lutz assumirá a posição de Diretor Presidente da Ultrapar, como parte do processo para suceder a Pedro Wongtschowski como Presidente do Conselho de Administração a partir de abril de 2023. Também a partir de janeiro de 2022, Frederico Curado, atual Diretor Presidente da Ultrapar, assume a Vice-Presidência do Conselho de Administração, sucedendo a Lúcio de Castro Andrade Filho que se aposentará ao final de 2021.
- Eleição de Leonardo Linden como novo **Presidente da Ipiranga** e de Marcelo Araújo para assumir a nova Diretoria Executiva Corporativa e de Participações na holding Ultrapar (mudanças efetivadas em outubro de 2021).
- Adesão de Marcos Lutz ao **Acordo de Acionistas da Ultrapar** celebrado em agosto de 2020, passando a deter 2,4% do capital social da Ultra S.A.
- Avanço no processo de revisão do portfólio da Ultrapar, com anúncio do **desinvestimento da Oxiteno e conclusão da venda da participação na ConectCar**, em consistência com a estratégia divulgada pela Companhia.
- **Encerramento das negociações para aquisição da REFAP.**
- **Resultados trimestrais recordes** da Ultracargo e da Oxiteno.
- **Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)** pela Ipiranga em setembro de 2021, no valor total de R\$ 960 milhões e custo de 102,75% do CDI.
- **Revisão das projeções de EBITDA da Ultrapar e seus negócios para 2021** para refletir as expectativas de resultados para o ano.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ultragas, Ultracargo, Oxiteno, Ipiranga e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações financeiras apresentadas nesse documento contemplam a adoção da norma IFRS 16 e a segregação de certas despesas da *holding*.

As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos *bonds*; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre			Acumulado	
	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Lucro líquido	374,3	277,3	(18,2)	493,4	496,2
(+) IR e contribuição social	(108,0)	163,4	54,9	47,9	356,7
(+) Despesa (receita) financeira líquida	296,0	157,9	2,8	632,4	405,8
(+) Depreciação e amortização	346,1	323,4	335,7	1.014,5	940,5
EBITDA	908,4	921,9	375,1	2.188,3	2.199,2
Ajustes					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	70,5	73,2	80,3	198,6	223,2
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ultragas)	0,4	0,4	0,4	1,2	1,2
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos <i>bonds</i> (Oxiteno)	38,0	42,9	47,7	129,0	105,6
EBITDA Ajustado	1.017,3	1.038,3	503,5	2.517,1	2.529,2
Ultragas	220,5	222,2	136,5	507,2	574,8
Ultracargo	102,1	78,4	100,2	294,8	260,5
Oxiteno	351,5	168,8	273,8	852,2	523,0
Ipiranga	398,1	565,7	421,8	1.382,9	1.224,3
Extrafarma	17,0	27,7	(373,0)	(344,5)	50,2
Holding ¹ /Outros	(71,8)	(24,5)	(55,9)	(175,6)	(103,6)
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA					
(-) Créditos tributários (Oxiteno)	-	-	-	-	(70,9)
(-) Créditos tributários (Ultracargo)	-	-	-	-	(11,7)
(+) <i>Impairment</i> (Extrafarma)	-	-	394,7	394,7	-
EBITDA recorrente	1.017,3	1.038,3	898,1	2.911,8	2.446,6
Ultragas	220,5	222,2	136,5	507,2	574,8
Ultracargo	102,1	78,4	100,2	294,8	248,8
Oxiteno	351,5	168,8	273,8	852,2	452,1
Ipiranga	398,1	565,7	421,8	1.382,9	1.224,3
Extrafarma	17,0	27,7	21,6	50,2	50,2
Holding ¹ /Outros	(71,8)	(24,5)	(55,9)	(175,6)	(103,6)

¹ Principalmente despesas relacionadas aos órgãos de governança (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês) e à Presidência, Diretoria Financeira e áreas ligadas à estratégia do Grupo, gestão de riscos, gestão de portfólio e alocação de capital, como RI e M&A

Ultrapar

Valores em R\$ milhões	3T21	3T20	2T21	Δ 3T21 v 3T20	Δ 3T21 v 2T21	9M21	9M20	Δ 9M21 v 9M20
Receita líquida	31.911	20.762	28.526	54%	12%	84.387	58.025	45%
EBITDA Ajustado	1.017	1.038	503	(2%)	102%	2.517	2.529	0%
EBITDA recorrente¹	1.017	1.038	898	(2%)	13%	2.912	2.447	19%
Depreciação e amortização ²	417	397	416	5%	0%	1.214	1.165	4%
Resultado financeiro ³	(334)	(201)	(50)	(66%)	n/a	(761)	(511)	(49%)
Lucro líquido	374	277	(18)	35%	n/a	493	496	(1%)
Lucro líquido recorrente⁴	178	277	289	(36%)	(38%)	604	496	22%
Investimentos ⁵	491	313	398	57%	24%	1.183	1.024	16%
Fluxo de caixa das operações	604	828	1.150	(27%)	(47%)	1.882	2.630	(28%)

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA - p. 2.

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

³ Inclui o resultado do cash flow hedge dos bonds

⁴ Não inclui os efeitos do impairment da Extrafarma de R\$ 395 milhões no 2T21 e da reversão de IR sobre a correção SELIC de créditos tributários de R\$ 196 milhões no 3T21

⁵ Inclui R\$ 29 milhões referentes a outorga do terminal de Vila do Conde da Ultracargo no 1T21, R\$ 15 milhões referentes a outorga do terminal IQL-13 em Itaquí da Ultracargo no 3T21 e R\$ 14 milhões referentes a outorga do terminal de Belém da Ipiranga no 3T21

Receita líquida – Total de R\$ 31.911 milhões, aumento de 54% e 12% em relação ao 3T20 e 2T21, respectivamente, devido ao maior faturamento da Ipiranga, Ultragaz, Oxiteno e Ultracargo.

EBITDA recorrente – Total de R\$ 1.017 milhões, queda de 2% em relação ao 3T20, em função principalmente dos menores EBITDAs da Ipiranga e do abastecimento e de maiores despesas da *holding*, atenuados pelo crescimento da Oxiteno e Ultracargo. Em relação ao 2T21, excluindo o *impairment* da Extrafarma registrado no trimestre passado, houve aumento de 13%, fruto do crescimento da Ultragaz e Oxiteno, parcialmente compensado pela redução de EBITDA na Ipiranga, abastecimento e coligadas.

Resultado da holding, coligadas e abastecimento – Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrapar registrou um resultado negativo de R\$ 72 milhões, composto de (i) R\$ 38 milhões de EBITDA negativo com a *holding*, R\$ 18 milhões maior que o registrado no 3T20, decorrente principalmente da concentração de despesas com projetos de M&A e de efeitos da inflação sobre despesas com pessoal, (ii) R\$ 22 milhões de EBITDA negativo com o abastecimento (nova empresa de pagamentos digitais), devido às despesas com tecnologia e marketing para consolidação da performance e expansão do aplicativo e do programa de fidelidade e (iii) R\$ 11 milhões de EBITDA negativo com as coligadas, dos quais R\$ 6 milhões referem-se à ConectCar, que deixará de compor o resultado da Ultrapar a partir do 4T21.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 417 milhões (+5%), em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos doze meses. Em relação ao 2T21, o total de custos e despesas com depreciação e amortização permaneceu estável.

Resultado financeiro (incluindo cash flow hedge) – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 334 milhões no 3T21, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 201 milhões no 3T20. Essa piora é reflexo principalmente do efeito temporal negativo de marcação a mercado dos *hedges* dos *bonds*, atenuado pela apropriação de juros sobre créditos tributários extraordinários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor de R\$ 60 milhões no 3T21. Em relação ao 2T21, período em que a Ultrapar reconheceu uma despesa financeira líquida de R\$ 50 milhões, a diferença é explicada principalmente pela piora no resultado de marcação a mercado dos *hedges*, que foi positivo no 2T21 e negativo no 3T21.

Lucro líquido recorrente – Total de R\$ 178 milhões, redução de 36% e 38% em relação ao 3T20 e ao 2T21, respectivamente, em função principalmente da piora no resultado financeiro.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 1,9 bilhão nos 9M21, comparada a uma geração de R\$ 2,6 bilhões nos 9M20, devido ao maior investimento em capital de giro no período, decorrente principalmente dos fortes aumentos nos preços de combustíveis e matérias-primas, atenuado pelo maior EBITDA.

Ultragaz

	3T21	3T20	2T21	Δ 3T21 v 3T20	Δ 3T21 v 2T21	9M21	9M20	Δ 9M21 v 9M20
Volume total (mil tons)	453	453	439	0%	3%	1.298	1.307	(1%)
Envasado	304	309	299	(2%)	2%	876	909	(4%)
Granel	149	144	140	4%	7%	421	398	6%
EBITDA (R\$ milhões)	220	222	137	(1%)	61%	507	575	(12%)

Desempenho operacional – O volume vendido da Ultragaz no 3T21 se manteve estável em relação ao 3T20. O segmento envasado apresentou redução de 2%, principalmente pelos efeitos da pandemia na maior demanda por botijões de GLP no 3T20. Já o segmento granel apresentou aumento de 4% em seu volume de vendas, devido às maiores vendas para indústrias, comércios e serviços, segmentos mais afetados pela pandemia em 2020. Em relação ao 2T21, o volume vendido aumentou 3%, fruto da sazonalidade típica entre os trimestres.

Receita líquida – Total de R\$ 2.680 milhões (+37%), principalmente em função dos aumentos de custo de GLP. Em relação ao 2T21, a receita foi 14% maior, pelo mesmo motivo mencionado acima e pelo maior volume vendido.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 2.353 milhões (+44%), devido aos reajustes de custo de GLP pela Petrobras, decorrentes dos aumentos nos preços internacionais de petróleo e seus derivados e da variação cambial, além de efeitos de inflação sobre materiais (principalmente combustíveis e materiais para requalificação de vasilhames). Em relação ao 2T21, o custo dos produtos vendidos aumentou 11%, em função dos mesmos fatores e do maior volume de vendas.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 174 milhões (+10%), reflexo de maiores despesas pontuais com tecnologia da informação para aprimorar relacionamento comercial, despesas de marketing relacionadas à nova marca lançada no primeiro semestre e maior provisão para créditos de liquidação duvidosa. Em relação ao 2T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 9%, em função de maiores despesas com pessoal e marketing.

EBITDA – Total de R\$ 220 milhões, R\$ 2 milhões abaixo do 3T20. Em relação ao 2T21, o EBITDA apresentou crescimento de 61%, devido ao maior volume de vendas e aos repasses dos aumentos de custos de GLP, atenuados por maiores despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 99 milhões neste trimestre, direcionados principalmente às instalações em novos clientes no segmento granel, à aquisição e reposição de vasilhames, às novas bases em Belém (PA) e Fortaleza (CE) e a projetos de segurança e tecnologia da informação.

Ultracargo

	3T21	3T20	2T21	Δ 3T21 v 3T20	Δ 3T21 v 2T21	9M21	9M20	Δ 9M21 v 9M20
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	878	838	859	5%	2%	860	831	4%
m ³ faturado (mil m ³)	3.089	3.062	3.155	1%	(2%)	9.381	9.174	2%
EBITDA (R\$ milhões)	102	78	100	30%	2%	295	261	13%
EBITDA recorrente² (R\$ milhões)	102	78	100	30%	2%	295	249	19%

¹ Média mensal

² Não inclui o efeito dos créditos tributários de R\$ 12 milhões no 2T20

Desempenho operacional – A capacidade estática média da Ultracargo aumentou 5% na comparação com o 3T20, fruto da entrada em operação das expansões de capacidade em Itaquí nos últimos doze meses. Já o m³ faturado apresentou crescimento de 1%, principalmente em função da maior movimentação de combustíveis em Aratu e Itaquí, atenuada pela menor movimentação de combustíveis em Suape. Em relação ao 2T21, o m³ faturado diminuiu 2%, devido à menor movimentação nos terminais de Suape e Santos.

Receita líquida – Total de R\$ 178 milhões (+11%), em função de reajustes contratuais e melhor mix de produtos e terminais, além da entrada das expansões do terminal de Itaquí. Em relação ao 2T21, a receita líquida ficou praticamente estável.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 69 milhões (+2%), devido principalmente ao aumento da depreciação, decorrente das expansões de capacidade. Em relação ao 2T21, o custo dos serviços prestados apresentou queda de 1%, em função de otimizações de movimentação de produtos entre os terminais.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 33 milhões (-6%), devido a ganhos de eficiência, apesar da maior pressão inflacionária, além de menores despesas com consultorias e serviços de informática. O SG&A por m³ faturado apresentou redução de 7% na comparação anual, demonstrando ganhos relevantes de produtividade. Em relação ao 2T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 3%.

EBITDA – A Ultracargo alcançou patamar recorde de EBITDA de R\$ 102 milhões (+30%), fruto das expansões com ganho de rentabilidade, reajustes contratuais, redução de despesas e ganhos de produtividade. Em relação ao 2T21, o EBITDA apresentou crescimento de 2%, devido a reajustes contratuais e menores despesas.

Investimentos – Os investimentos no período totalizaram R\$ 74 milhões, direcionados à finalização das obras no novo terminal de Vila do Conde (PA), à expansão do terminal de Itaquí e a projetos para ganho de eficiência, manutenção e segurança operacional dos terminais.

Oxitemo

	3T21	3T20	2T21	Δ 3T21 v 3T20	Δ 3T21 v 2T21	9M21	9M20	Δ 9M21 v 9M20
Dólar médio (R\$/US\$)	5,23	5,38	5,30	(3%)	(1%)	5,33	5,08	5%
Volume total (mil tons)	216	202	192	7%	13%	588	549	7%
Commodities	35	37	32	(4%)	10%	86	97	(11%)
Especialidades/Outros	181	166	160	9%	13%	502	453	11%
Vendas no Brasil	154	143	136	8%	13%	417	381	9%
Vendas no mercado externo	62	60	55	3%	12%	171	169	2%
EBITDA (R\$ milhões)	352	169	274	108%	28%	852	523	63%
EBITDA recorrente¹ (R\$ milhões)	352	169	274	108%	28%	852	452	89%

¹ Não inclui o efeito dos créditos tributários de R\$ 71 milhões no 1T20

Desempenho operacional – O volume total de vendas da Oxitemo apresentou aumento de 7% em relação ao 3T20, com crescimento de 9% em especialidades químicas, impulsionado por maiores vendas principalmente nos segmentos de agroquímicos, tintas e vernizes, além de maiores vendas nos Estados Unidos (*ramp up* da planta). O volume de *commodities* apresentou queda de 4%, em função principalmente de demandas *spot* atendidas em 2020. Em relação ao 2T21, o volume apresentou aumento de 13%, com maiores vendas em todos os segmentos no mercado interno, especialmente higiene e limpeza, agroquímicos, tintas e vernizes, além da retomada no volume de exportações após parada programada do 2T21.

Receita líquida – Total de R\$ 1.982 milhões (+39%), em função do maior volume de vendas e do aumento dos preços médios em dólar, reflexo dos maiores custos de matérias-primas e do mix de produtos com menor participação de *commodities*. Em relação ao 2T21, a receita líquida aumentou 18%, decorrente principalmente do maior volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.515 milhões (+31%), devido ao maior volume de vendas, ao aumento dos custos de matérias-primas e maiores gastos com pessoal (remuneração variável), atenuados pelo efeito do *Zero Cost Collar* no 3T20 (*hedge* de margem, descontinuado a partir de 2021) e menores gastos com manutenção. Em relação ao 2T21, o custo dos produtos vendidos aumentou 17%, em função do maior volume de vendas e de maiores gastos com pessoal, atenuados por menores gastos com manutenção devido a parada programada em Mauá no 2T21.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 252 milhões (+15%), decorrente de maiores despesas com fretes e armazenagem, fruto do maior volume de vendas e do aumento dos custos unitários, além de maiores despesas com pessoal (dissídio e remuneração variável). Em relação ao 2T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 10%, em função de maiores despesas com fretes e pessoal.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 22 milhões no 3T21, principalmente em função de recebimento de ressarcimento de seguro de lucro cessante decorrente de sinistro da Oleoquímica, em Camaçari, ocorrido em 2017.

EBITDA – A Oxitemo alcançou patamar recorde de EBITDA de R\$ 352 milhões (+108%), reflexo do maior volume de vendas e melhores margens, além do efeito do *Zero Cost Collar* no 3T20 (*hedge* de margem, descontinuado a partir de 2021), atenuados por maiores custos e despesas. Em relação ao 2T21, o EBITDA apresentou aumento de 28%, principalmente em função do maior volume de vendas de especialidades.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 58 milhões, direcionados principalmente a investimentos em manutenção e segurança das unidades produtivas.

Ipiranga

	3T21	3T20	2T21	Δ 3T21 v 3T20	Δ 3T21 v 2T21	9M21	9M20	Δ 9M21 v 9M20
Volume total (mil m³)	5.855	5.530	5.585	6%	5%	16.807	15.646	7%
Diesel	3.121	2.999	3.024	4%	3%	8.896	8.303	7%
Ciclo Otto	2.623	2.421	2.453	8%	7%	7.577	7.048	8%
Outros ¹	110	110	109	1%	2%	334	295	13%
EBITDA (R\$ milhões)	398	566	422	(30%)	(6%)	1.383	1.224	13%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – A Ipiranga apresentou crescimento de 6% no volume vendido em relação ao 3T20, com aumento de 8% no ciclo Otto e 4% no diesel, principalmente em função dos efeitos da pandemia no 3T20. Em relação ao 2T21, o volume foi 5% maior, devido a recuperação gradual no consumo de combustíveis concentrada na rede bandeirada, com crescimento de 7% no ciclo Otto e de 3% no diesel.

Receita líquida – Total de R\$ 26.614 milhões (+59%), em função do maior volume de vendas e do aumento nos custos médios dos produtos derivados de petróleo e do etanol. Em relação ao 2T21, a receita líquida apresentou crescimento de 12%, decorrente dos mesmos fatores.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 25.892 milhões (+62%), em virtude do aumento nos custos praticados pela Petrobras, devido ao aumento dos preços internacionais de diesel e gasolina, e nos custos de etanol, além de maior volume de vendas. Em relação ao 2T21, houve aumento de 11%, fruto dos mesmos motivos citados anteriormente.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 546 milhões (+34%), devido a maiores despesas com (i) comissões na Iconic, devido ao aumento de vendas para montadoras de automóveis, (ii) reversão de provisões para créditos de liquidação duvidosa no 3T20, (iii) fretes (maior volume vendido e aumento no custo unitário) e (iv) operação própria da AmPm, além do efeito do contingenciamento de despesas ocorrido em diversas frentes no 2020, reflexo da pandemia. Em relação ao 2T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 11%, fruto de maiores despesas com fretes, marketing e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 5 milhões, aumento de R\$ 51 milhões em relação ao 3T20, principalmente em função do aumento de R\$ 29 milhões em créditos fiscais extraordinários (sendo R\$ 38 milhões no 3T21) e de menores custos com CBios relativos às metas do RenovaBio no valor de R\$ 20 milhões. Em relação ao 2T21, houve redução de R\$ 69 milhões, devido à contabilização de R\$ 97 milhões em créditos tributários líquidos de baixas no 2T21, parcialmente compensados por maiores custos com CBios no 3T21.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 18 milhões (+39%), decorrente da maior venda de terrenos, bombas e tanques. Em relação ao 2T21, houve redução de 44%, em função da menor venda de terrenos.

EBITDA – Total de R\$ 398 milhões (-30%), principalmente devido a menores margens comerciais em julho de 2021 e maiores despesas, apesar do maior volume de vendas. Em relação ao 2T21, houve redução de 6%, fruto principalmente da menor constituição de créditos tributários e do aumento de despesas, atenuados pela recuperação gradual de volume e do lucro bruto unitário, que passou de R\$ 107/m³ no 2T21 para R\$ 123/m³ no 3T21.

Investimentos – Foram investidos R\$ 244 milhões no trimestre, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 124 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 139 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade). Esses valores foram atenuados por R\$ 20 milhões oriundos do recebimento de imóveis vendidos de forma financiada, líquidos de liberações de financiamento a clientes.

Extrafarma

	3T21	3T20	2T21	Δ 3T21 v 3T20	Δ 3T21 v 2T21	9M21	9M20	Δ 9M21 v 9M20
Número de lojas (final do período)	399	408	400	(2%)	0%	399	408	(2%)
% de lojas maduras (+3 anos)	85%	68%	83%	17 p.p.	2 p.p.	85%	68%	17 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	510	523	542	(3%)	(6%)	1.569	1.558	1%
EBITDA (R\$ milhões)	17	28	(373)	(39%)	n/a	(344)	50	n/a
EBITDA recorrente¹ (R\$ milhões)	17	28	22	(39%)	(21%)	50	50	0%

¹ Não inclui o efeito do impairment de R\$ 395 milhões no 2T21

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 3T21 com 399 farmácias, sendo 1 abertura e 10 fechamentos nos últimos doze meses, uma redução de 2% na sua base, resultado da maior seletividade na expansão e maior rigor em relação a lojas com baixo desempenho. Ao final do trimestre, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 15% da rede.

Receita bruta – Total de R\$ 510 milhões (-3%), devido ao menor número de lojas (-2%) e à forte base de comparação nas vendas de telefonia no 3T20 (-73%), decorrente do fechamento temporário do comércio em função da pandemia naquele período, atenuados pelo aumento de 3% nas vendas de mesmas lojas ex-telefonia (SSS). Em relação ao 2T21, a receita bruta apresentou queda de 6%, decorrente da maior competição e de menores vendas no atacado.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 334 milhões (-3%), acompanhando a redução nas vendas. O lucro bruto atingiu R\$ 150 milhões (+1%), equivalente a uma margem bruta de 29,4%, 1,2 p.p. acima do 3T20. Em relação ao 2T21, o custo dos produtos vendidos apresentou queda de 5%, praticamente em linha com a queda nas vendas, enquanto o lucro bruto reduziu 7%.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 175 milhões (+10%), devido aos impactos inflacionários sobre pessoal e ao contingenciamento de despesas realizado no 3T20, fruto da pandemia. Em relação ao 2T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram queda de 1%, fruto principalmente do menor faturamento.

EBITDA recorrente – Total de R\$ 17 milhões (-39%), em função principalmente das menores vendas e dos impactos inflacionários e de contingenciamento sobre as despesas. Em relação ao 2T21, excluindo o efeito do *impairment*, a redução foi de 21%, devido principalmente a menores margens decorrentes da renovação dos estoques pós reajuste anual de preços de medicamentos.

Investimentos – No 3T21, foram investidos R\$ 6 milhões, direcionados a manutenção de tecnologia, reformas e melhorias em lojas.

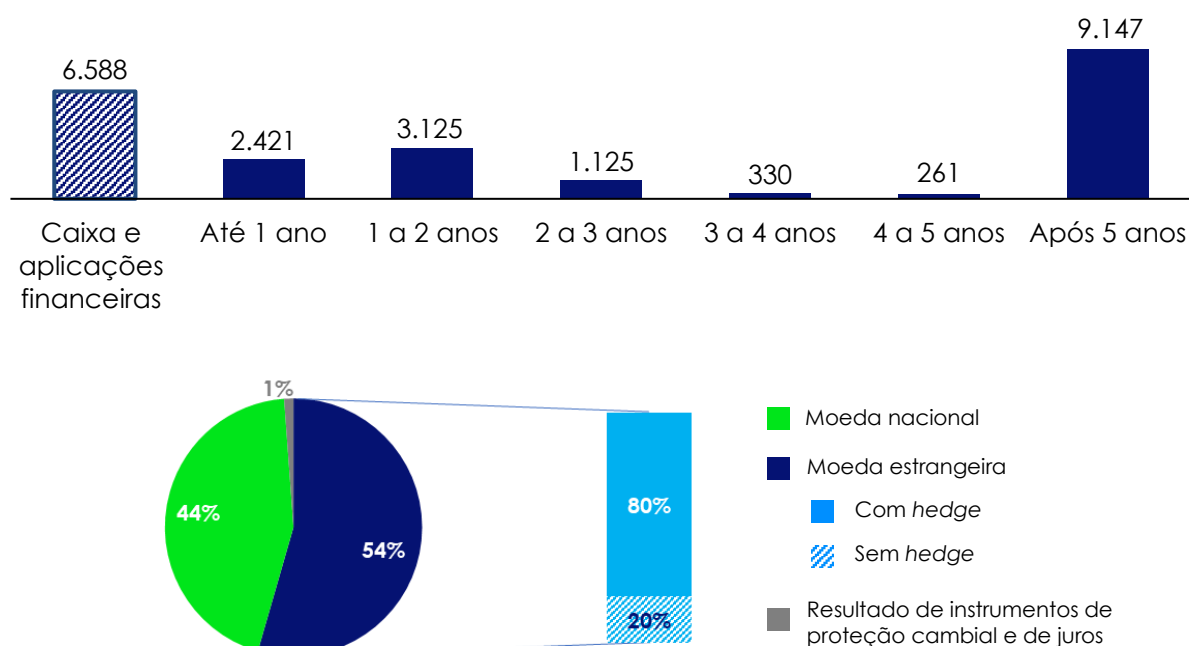
Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	3T21	3T20	2T21
Dívida bruta	(16.409)	(18.756)	(16.106)
Caixa e aplicações financeiras	6.588	9.798	6.979
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	(9.821)	(8.958)	(9.127)
Arrendamentos a pagar	(1.816)	(1.832)	(1.796)
Dívida líquida	(11.636)	(10.790)	(10.923)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹ (ex-IFRS 16)	2,9x	2,9x	2,6x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹	3,0x	3,1x	2,8x
Custo médio da dívida (curva)	105% DI	193% DI	114% DI
	DI + 0,2%	DI + 1,9%	DI + 0,5%
Rendimento médio do caixa	61% DI	68% DI	76% DI
Prazo médio de amortização da dívida (anos)	4,9	4,8	4,4

¹ EBITDA Ajustado LTM não inclui o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões para o 3T20 (registrado no 4T19) e de R\$ 395 milhões para o 2T21 e o 3T21 (registrado no 2T21)

A Ultrapar encerrou o 3T21 com dívida financeira líquida de R\$ 9,8 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 16,4 bilhões e posição de caixa de R\$ 6,6 bilhões. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,8 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 11,6 bilhões (3,0x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 10,9 bilhões em 30 de junho de 2021 (2,8x EBITDA Ajustado LTM). O aumento do endividamento líquido em comparação à posição ao final do 2T21 se deve principalmente (i) à piora no resultado financeiro, principalmente do efeito temporal negativo de marcação a mercado dos *hedges* dos *bonds*, (ii) à variação cambial da dívida líquida sobre a parcela dos *bonds* designada para *hedge accounting* e (iii) ao pagamento de dividendos intermediários em agosto de 2021. O aumento da alavancagem financeira é reflexo do aumento da dívida líquida, em função dos motivos explicados anteriormente.

Perfil de amortização e composição por moeda:



Atualizações sobre temas ESG

Em agosto de 2021, foi realizada a **pesquisa de clima** para a **holding**, em parceria com o Great Place to Work (GPTW), com adesão de 84% dos colaboradores. O resultado de 80 no índice de favorabilidade garantiu à **holding** Ultrapar a certificação de **Melhores Empresas para Trabalhar** pelo GPTW.

Em julho, no programa **CDP Supply Chain**, a **Ultragaz** participou dos questionários **Mudanças Climáticas** e **Segurança Hídrica**, com 95% de participação dos fornecedores da empresa em ambos os programas. Na frente de responsabilidade social, a Ultragaz realizou ao longo do trimestre o **transporte de 2 mil cilindros de oxigênio** dos fornecedores a hospitais no Estado de São Paulo. Além disso, por meio de uma **campanha educativa de prevenção e cuidados com a hipertensão**, em parceria com a Sociedade Brasileira de Hipertensão, foram distribuídos folhetos informativos por revendedores da Ultragaz. Estima-se que mais de 3 milhões de pessoas em 11 Estados foram impactadas com a campanha. Em parceria com a Childhood Brasil, Unicef e Canal Futura, a Ultragaz promoveu a distribuição de folhetos para divulgação da série "Que Corpo é Esse?", parte do **Projeto Crescer Sem Violência**. A série trata da importância da autoproteção, do diálogo aberto, do conhecimento do próprio corpo e do respeito. Em setembro, a Ultragaz realizou uma pesquisa com seus colaboradores sobre **Diversidade e Inclusão** com adesão de 84%.

Já a **Ultracargo** lançou em setembro o **Programa de Ideias Inovadoras do SOUL+** para os terminais de Santos, Aratu e Suape, com foco em sustentabilidade e produtividade. Além disso, a Ultracargo realizou parceria com o **Instituto Ayrton Senna** para apoio ao projeto Diálogos Socioemocionais a ser implementado em escolas municipais de São Luís (MA).

Em agosto a **Oxiten** assinou o programa **Equidade de Gênero do Pacto Global** da ONU, movimento que tem como objetivo estabelecer metas claras para que empresas integrantes da Rede Brasil do Pacto Global aumentem a quantidade de mulheres em cargos de alta liderança. Além disso, a Oxiten promoveu aos seus clientes do segmento de agroquímicos um evento denominado **Seeding Ideas**, com sustentabilidade como tema central.

Oxiten e **Ipiranga** participaram, em setembro, da segunda edição do **Inova 2030**, um projeto vinculado ao Pacto Global da ONU que estimula o empreendedorismo de jovens profissionais em projetos e soluções de negócio voltados ao atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com o objetivo de ampliar o número de pontos de recarga elétrica veicular em sua rede, a **Ipiranga** firmou parceria com a CPFL para participar do **projeto de P&D de Mobilidade Elétrica** da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que prevê a instalação de mais de 40 carregadores de veículos elétricos em Campinas (SP) e Gramado (RS), além de corredores rodoviários no interior de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Ademais, em conjunto com outras empresas e o Grupo Ultra, a Ipiranga assinou a carta "**Empresários pelo Clima**", movimento liderado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) em parceria com outras entidades do setor, defendendo objetivos climáticos ambiciosos, além do protagonismo do Brasil na defesa contra o agravamento e os efeitos das mudanças climáticas. A Ipiranga também lançou o segundo ciclo de seu **programa de estágio** com 50% das vagas destinadas a profissionais negros, sendo que a primeira edição do programa no primeiro semestre de 2021 recebeu mais de 5 mil inscrições, com cerca de 70% dos selecionados se autodeclarando negros. Além disso, o **Programa Saúde na Estrada**, cuja edição de 2021 se encerrou em setembro, contando com 120 eventos programados e oferecendo atendimento básico de saúde para o público caminhoneiro e populações de entorno dos postos de rodovia Ipiranga, superou o recorde de atendimentos reportado em junho, com mais de 1.045 atendimentos em um único dia em Santarém (PA), com a estrutura do programa sendo utilizada para disponibilizar a aplicação da vacina contra a COVID-19.

Ao longo do trimestre, utilizando as lojas **Extrafarma** como pontos de arrecadação, mais de 6 mil itens de higiene foram coletados para a ONG Associação Jardim das Borboletas e quase 2 mil itens de higiene foram arrecadados para a Associação Comunitária Lucas Dantas (Lar ACOLD).

Mercado de capitais

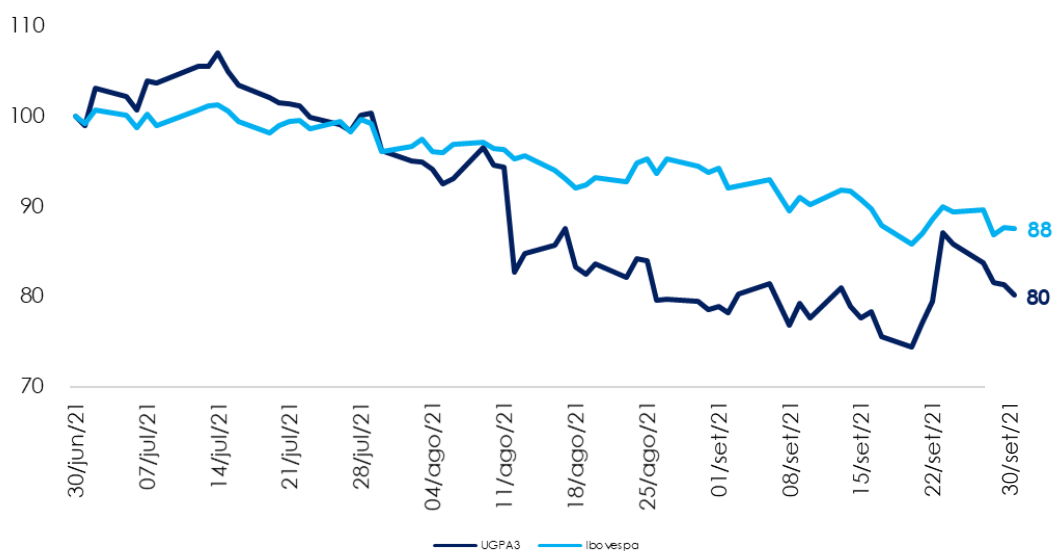
O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 153 milhões/dia no 3T21 (-9%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 14,74 na B3, queda de 20% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa apresentou queda de 12%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram variação negativa de 28% no 3T21, enquanto o índice Dow Jones depreciou 2%. A Ultrapar encerrou o 3T21 com valor de mercado de R\$ 16 bilhões.

Mercado de capitais	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Quantidade de ações (mil)	1.115.108	1.115.006	1.115.077	1.115.108	1.115.006
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	16.437	21.486	20.506	16.437	21.486
B3					
Volume médio/dia (mil ações)	8.210	7.415	5.732	6.934	8.793
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	133.350	149.324	116.073	131.489	158.259
Cotação média (R\$/ação)	16,24	20,14	20,25	18,96	18,00
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	50.374	47.480	50.363	50.374	47.480
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.205	958	1.533	1.669	1.458
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	3.744	3.594	5.951	6.118	5.639
Cotação média (US\$/ADRs)	3,11	3,76	3,88	3,67	3,88
Total					
Volume médio/dia (mil ações)	9.415	8.373	7.265	8.602	10.251
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	152.939	168.661	147.500	164.371	185.681

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa – 3T21
(Base 100)



Fonte: Broadcast

Projeções 2021

Conforme Fato Relevante divulgado nesta data, a Ultrapar comunica a revisão das projeções de EBITDA para 2021.

EBITDA 2021 (em milhões de reais)	Guidance inicial		Guidance revisado			
Ultrapar¹	3.800	≤ Δ ≤	4.650	3.750	≤ Δ ≤	4.130
Ipiranga ¹	2.100	≤ Δ ≤	2.500	1.800	≤ Δ ≤	2.000
Oxitenó ¹	800	≤ Δ ≤	1.100	1.050	≤ Δ ≤	1.150
Ultragaz ¹	670	≤ Δ ≤	750	700	≤ Δ ≤	740
Ultracargo	340	≤ Δ ≤	370	380	≤ Δ ≤	400
Extrafarma	100	≤ Δ ≤	140	60	≤ Δ ≤	80
Holding e Outros			(210)			(240)

¹ EBITDA Ajustado

Na **Ipiranga**, a projeção de EBITDA foi reduzida em função principalmente de margens mais pressionadas, decorrentes de posições tomadas e repasses de aumentos de custos, e do menor volume em relação às projeções originais.

Na **Oxitenó**, a projeção de EBITDA foi elevada para refletir o volume de vendas acima do esperado e margens mais favoráveis.

Na **Ultracargo**, a melhora da projeção de EBITDA decorre da antecipação do início de operação dos terminais de Itaquí e de Vila do Conde, além de ganhos de produtividade acima dos projetados para o ano.

Na **Extrafarma**, o ambiente competitivo no Norte e Nordeste e o menor faturamento justificam a redução da projeção de EBITDA. A projeção da Extrafarma exclui o efeito não recorrente do *impairment* registrado no 2T21.

O menor resultado de **Holding e Outros** reflete principalmente os maiores gastos com transações de M&A e resultados da Refinaria Riograndense inferiores ao previsto.

As projeções são baseadas em informações disponíveis, estimativas e premissas da Diretoria da Companhia, e não contemplam efeitos de potenciais aquisições ou desinvestimentos. Essas estimativas não são garantias de desempenho e envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Condições econômicas gerais e condições da indústria, entre outros fatores, podem conduzir a resultados materialmente diferentes dos números apresentados.

Teleconferência 3T21

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 04 de novembro de 2021 para comentários sobre o desempenho da Companhia no terceiro trimestre de 2021 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via WEBCAST e realizada em português com tradução simultânea para inglês. O link de acesso estará disponível no site ri.ultra.com.br. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Horário: 11h00 (BRT) / 10h00 (EDT)

Participantes do Brasil: +55 (11) 4090-1621

Código: Ultrapar – em português

Replay: +55 (11) 3193-1012 (disponível por sete dias)

Código: 3167603#

Participantes Internacionais: +1 (844) 204-8942 ou +1 (412) 717-9627

Código: Ultrapar – em inglês

Replay: +55 (11) 3193-1012 (disponível por sete dias)

Código: 9792937#

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 21	SET 20	JUN 21
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	2.826,3	2.996,3	2.860,3
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	2.914,9	5.582,7	3.356,0
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.624,4	3.801,5	4.363,1
Estoques	5.574,2	3.539,6	4.888,8
Tributos a recuperar	1.540,7	1.144,6	1.423,1
Despesas antecipadas	141,2	136,4	159,8
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	533,7	481,1	514,4
Outros	106,4	69,4	112,9
Total Ativo Circulante	18.261,8	17.751,6	17.678,5
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	847,3	1.218,8	762,5
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	481,4	515,2	500,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.245,5	1.068,2	1.081,6
Tributos a recuperar	1.815,2	1.573,1	1.657,2
Depósitos judiciais	868,4	952,4	862,7
Despesas antecipadas	84,3	79,8	66,8
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.385,2	1.183,4	1.297,2
Outros	175,1	197,0	171,3
Investimentos	172,4	170,3	175,1
Ativos de direito de uso	2.093,0	2.163,0	2.057,5
Imobilizado	8.235,0	7.976,1	8.030,9
Intangível	1.707,7	1.762,2	1.631,2
Total Ativo Não Circulante	19.110,5	18.859,5	18.294,7
TOTAL ATIVO	37.372,3	36.611,2	35.973,2
PASSIVO			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	945,6	3.004,4	1.548,7
Debêntures	1.475,4	960,1	1.480,6
Fornecedores	6.364,1	3.447,4	5.492,6
Salários e encargos sociais	549,0	514,0	434,2
Impostos a pagar	396,5	419,7	496,1
Arrendamentos a pagar	269,5	247,7	286,6
Outros	345,1	409,9	314,2
Total Passivo Circulante	10.345,2	9.003,1	10.053,1
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	8.458,9	9.240,6	7.698,6
Debêntures	5.529,2	5.550,9	5.377,7
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	797,2	844,6	768,6
Benefícios pós-emprego	262,8	234,4	260,0
Arrendamentos a pagar	1.546,3	1.584,1	1.509,1
Outros	247,8	326,2	257,3
Total Passivo Não Circulante	16.842,1	17.780,8	15.871,3
TOTAL PASSIVO	27.187,4	26.783,9	25.924,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	5.008,3	4.593,8	5.007,9
Ações em tesouraria	(489,1)	(489,1)	(489,1)
Outros	104,9	147,8	(25,9)
Participação dos não-controladores	389,1	403,0	384,1
Total do Patrimônio Líquido	10.185,0	9.827,3	10.048,8
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.372,3	36.611,2	35.973,2
Caixa e aplicações financeiras	6.588,4	9.797,8	6.978,7
Empréstimos e debêntures	(16.409,1)	(18.755,9)	(16.105,6)
Arrendamentos a pagar	(1.815,8)	(1.831,8)	(1.795,7)
Caixa (endividamento) líquido	(11.636,4)	(10.789,9)	(10.922,6)
Caixa (endividamento) líquido ex-IFRS 16	(9.820,7)	(8.958,1)	(9.126,9)

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Receita líquida de vendas e serviços	31.911,1	20.762,1	28.526,1	84.387,5	58.025,5
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(30.112,2)	(19.123,3)	(27.030,3)	(79.376,8)	(53.925,5)
Lucro bruto	1.798,9	1.638,8	1.495,8	5.010,6	4.099,9
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(781,5)	(630,7)	(700,3)	(2.140,2)	(1.883,9)
Gerais e administrativas	(497,7)	(373,9)	(473,1)	(1.439,6)	(1.077,0)
Outros resultados operacionais, líquidos	35,6	(45,9)	78,3	101,5	114,2
Resultado na venda de bens	18,0	15,0	32,1	58,2	35,9
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	-	(394,7)	(394,7)	-
Lucro (prejuízo) operacional	573,4	603,3	38,1	1.195,8	1.289,2
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	127,0	71,6	150,6	339,1	306,8
Despesas financeiras	(423,0)	(229,5)	(153,3)	(971,6)	(712,6)
Equivalência patrimonial	(11,1)	(4,8)	1,3	(22,0)	(30,5)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	266,3	440,7	36,6	541,3	852,9
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(20,2)	(205,2)	(245,5)	(383,9)	(460,1)
Diferido	95,9	20,5	168,5	269,8	46,8
Incentivos fiscais	32,3	21,3	22,2	66,3	56,6
Lucro (prejuízo) líquido	374,3	277,3	(18,2)	493,4	496,2
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	369,2	265,4	(31,1)	470,3	467,4
Acionistas não controladores de controladas	5,1	11,9	12,8	23,2	28,8
EBITDA Ajustado	1.017,3	1.038,3	503,5	2.517,1	2.529,2
Depreciação e amortização ¹	417,0	397,0	416,4	1.214,3	1.165,0
Resultado de cash flow hedge dos bonds	38,0	42,9	47,7	129,0	105,6
Investimentos totais ²	491,4	312,8	397,6	1.182,8	1.023,7
Índices					
Lucro por ação (R\$)	0,34	0,24	0,26	0,43	0,43
Dívida líquida (ex-IFRS 16) / Patrimônio líquido	0,96	0,91	0,91	0,96	0,91
Dívida líquida / Patrimônio líquido	1,14	1,10	1,09	1,14	1,10
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³ (ex-IFRS 16)	2,87	2,91	2,64	2,87	2,91
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³	3,01	3,10	2,81	3,01	3,10
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,29	0,15	0,01	0,25	0,16
Margem bruta (%)	5,6%	7,9%	5,2%	5,9%	7,1%
Margem operacional (%)	1,8%	2,9%	0,1%	1,4%	2,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,2%	5,0%	1,8%	3,0%	4,4%
Número de funcionários	16.218	15.759	16.458	16.218	15.759

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias

³ EBITDA Ajustado LTM não inclui o impairment da Extrafarma para o 3T21, 3T20, 2T21, 9M21 e 9M20

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - SET 2021	JAN - SET 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	493,4	496,2
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas	22,0	30,5
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	199,8	224,4
Amortização de ativos de direito de uso	264,7	242,1
Depreciações e amortizações	749,8	698,4
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	13,1	11,5
Juros, variações monetárias e cambiais	1.043,6	768,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(269,8)	(46,8)
Imposto de renda e contribuição social corrente	317,7	403,5
Resultado na venda de bens	(58,2)	(35,9)
Redução ao valor recuperável de ativos "impairment"	394,7	-
Reversão (perdas) estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(10,8)	29,1
Provisão para perda em estoques	(5,5)	(0,8)
Provisão para benefício pós-emprego	3,7	(18,6)
Instrumento patrimonial outorgado	8,5	4,5
Provisão de descarbonização - CBIOs	111,2	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(59,4)	(0,3)
Demais provisões e ajustes	1,0	(1,0)
	3.219,6	2.805,5
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(737,3)	255,2
Estoques	(1.718,5)	180,8
Impostos a recuperar	(447,2)	71,5
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	0,1	4,7
Demais contas a receber	(51,4)	(32,4)
Despesas antecipadas	(52,5)	(65,0)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	2.125,5	607,4
Salários e encargos sociais	80,4	108,4
Obrigações tributárias	(2,5)	40,4
Benefícios pós-emprego	0,1	0,6
Demais contas a pagar	(3,7)	66,4
Receita diferida	(17,1)	(0,7)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	10,0	(96,8)
Impostos a recuperar	(104,1)	(700,8)
Depósitos judiciais	81,4	(31,0)
Demais contas a receber	77,0	0,4
Despesas antecipadas	8,3	5,3
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	1,5	9,1
Demais contas a pagar	(15,5)	(37,0)
Aquisição de CBIOs	(121,9)	-
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(222,6)	(296,8)
Pagamentos de contingências	(20,2)	(37,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(207,0)	(227,3)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	1.882,4	2.630,3
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	2.209,2	(1.567,1)
Aquisição de imobilizado	(877,7)	(587,1)
Aquisição de intangível	(157,5)	(112,3)
Receita com a venda de investimentos	1,1	-
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(25,7)	(20,0)
Redução de capital em coligadas	1,5	-
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	(14,9)	-
Sociedades relacionadas	(21,6)	-
Receita com a venda de bens	99,6	86,0
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	1.214,0	(2.200,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos e debêntures		
Captação	1.441,4	3.591,6
Amortização	(2.909,1)	(2.280,2)
Juros pagos	(463,2)	(478,8)
Pagamentos de arrendamentos ¹	(333,2)	(266,5)
Dividendos pagos	(705,6)	(264,5)
Sociedades relacionadas	(0,2)	(0,1)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(2.969,9)	301,7
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	38,2	149,5
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	164,8	881,0
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.661,5	2.115,4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.826,3	2.996,3
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	252,2	407,1
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	197,9	140,0
Fundo de reversão - previdência privada	3,7	47,1
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	1,8	54,8

¹ Inclui R\$ 29 milhões referentes a outorga do terminal de Vila do Conde da Ultracargo no IT21 e R\$ 14 milhões referentes a outorga do terminal de Belém da Ipiranga no 3T21

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 21	SET 20	JUN 21
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	472,4	366,9	449,3
Clientes a receber LP	29,9	31,7	32,8
Estoques	177,3	122,3	154,2
Impostos	86,0	97,9	79,1
Depósitos judiciais	220,0	218,9	219,9
Outros	79,1	63,0	79,2
Ativos de direito de uso	89,4	110,7	92,6
Imobilizado / Intangível	1.181,2	1.045,0	1.135,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.335,2	2.056,4	2.242,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	119,5	88,7	112,2
Salários e encargos	99,0	105,9	80,4
Impostos	15,8	25,2	14,4
Provisões judiciais	124,2	127,3	130,0
Arrendamentos a pagar	141,4	150,7	144,7
Outros	53,9	80,0	54,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	553,8	577,8	535,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Receita Líquida	2.679,5	1.954,9	2.345,6	7.063,0	5.439,7
Custo dos produtos vendidos	(2.352,7)	(1.636,8)	(2.115,3)	(6.280,0)	(4.602,0)
Lucro bruto	326,8	318,0	230,3	783,0	837,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(120,8)	(104,4)	(112,2)	(329,2)	(315,1)
Gerais e administrativas	(53,1)	(54,4)	(47,1)	(150,7)	(134,2)
Outros resultados operacionais	2,9	0,5	1,8	10,3	7,1
Resultado na venda de bens	(0,4)	2,8	0,3	2,5	6,0
Lucro (prejuízo) operacional	155,3	162,5	73,1	315,8	401,4
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,1)	0,0	0,0	(0,0)
EBITDA Ajustado	220,5	222,2	136,5	507,2	574,8
Depreciação e amortização ¹	65,1	59,7	63,4	191,4	173,4
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	721	702	525	603	641
Margem operacional (R\$/ton)	343	359	166	243	307
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	486	491	311	391	440
Número de funcionários	3.409	3.421	3.419	3.409	3.421

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 21	SET 20	JUN 21
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	25,3	43,4	22,3
Estoques	8,7	7,8	7,9
Impostos	24,1	15,2	29,2
Outros	23,8	30,0	27,3
Ativos de direito de uso	536,8	473,1	458,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.659,9	1.381,9	1.618,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.278,7	1.951,3	2.163,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	44,9	64,7	38,7
Salários e encargos	44,6	41,9	36,8
Impostos	5,2	15,4	5,3
Provisões judiciais	10,1	9,4	10,3
Arrendamentos a pagar	481,4	438,2	415,2
Outros ¹	61,0	94,9	68,9
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	647,3	664,4	575,3

¹ Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Receita líquida	177,8	159,9	175,8	525,7	478,2
Custo dos serviços prestados	(69,2)	(68,1)	(69,8)	(207,8)	(196,2)
Lucro bruto	108,7	91,8	106,0	317,9	282,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,2)	(1,7)	(2,0)	(6,2)	(5,1)
Gerais e administrativas	(30,5)	(33,1)	(31,7)	(93,9)	(90,7)
Outros resultados operacionais	0,8	(1,4)	4,1	4,0	11,2
Resultado na venda de bens	(0,0)	(0,2)	(0,0)	0,0	(0,4)
Lucro (prejuízo) operacional	76,7	55,4	76,3	221,8	196,9
Equivalência patrimonial	0,1	0,2	0,1	0,7	0,6
EBITDA	102,1	78,4	100,2	294,8	260,5
Depreciação e amortização	25,2	22,9	23,8	72,3	63,0
Índices					
Margem bruta (%)	61,1%	57,4%	60,3%	60,5%	59,0%
Margem operacional (%)	43,2%	34,6%	43,4%	42,2%	41,2%
Margem EBITDA (%)	57,4%	49,1%	57,0%	56,1%	54,5%
Número de funcionários	736	911	888	736	911

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 21	SET 20	JUN 21
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	987,7	738,4	870,8
Estoques	1.424,6	941,2	1.227,8
Impostos	648,2	642,4	688,5
Outros	72,0	158,3	74,6
Ativos de direito de uso	36,5	41,7	35,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.880,2	2.994,1	2.785,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	6.049,2	5.516,2	5.683,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.203,9	638,6	1.075,0
Salários e encargos	159,9	148,0	118,4
Impostos	62,9	62,5	64,3
Provisões judiciais	30,4	27,4	29,7
Arrendamentos a pagar	41,3	44,3	42,0
Outros	70,8	41,5	71,8
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.569,3	962,2	1.401,3

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Receita líquida	1.981,5	1.425,0	1.672,3	5.090,3	3.733,9
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(1.320,3)	(964,8)	(1.093,2)	(3.319,4)	(2.492,3)
Fixo	(137,2)	(134,2)	(143,1)	(425,2)	(361,0)
Depreciação e amortização	(57,0)	(53,3)	(53,6)	(164,8)	(149,0)
Lucro bruto	467,0	272,7	382,3	1.180,9	731,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(127,5)	(105,5)	(109,7)	(337,9)	(279,8)
Gerais e administrativas	(124,4)	(113,4)	(118,7)	(365,9)	(312,3)
Outros resultados operacionais	22,0	0,8	0,2	23,8	74,0
Resultado na venda de bens	(0,2)	(0,4)	0,1	0,1	(0,6)
Lucro (prejuízo) operacional	236,8	54,1	154,3	500,9	212,8
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	0,0	0,1	0,6
EBITDA Ajustado	351,5	168,8	273,8	852,2	523,0
Depreciação e amortização	76,5	71,6	71,7	222,1	204,0
Cash flow hedge dos bonds	38,0	42,9	47,7	129,0	105,6
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	2.163	1.347	1.996	2.007	1.332
Margem bruta (US\$/ton)	414	250	377	376	262
Margem operacional (R\$/ton)	1.097	267	805	852	387
Margem operacional (US\$/ton)	210	50	152	160	76
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	1.628	834	1.429	1.449	952
Margem EBITDA Ajustado (US\$/ton)	311	155	270	272	188
Número de funcionários	1.873	1.849	1.885	1.873	1.849

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 21	SET 20	JUN 21
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	3.119,6	2.584,9	2.980,6
Clientes a receber LP	451,4	483,2	467,8
Estoques	3.436,6	2.000,1	2.988,6
Impostos	1.820,3	1.226,0	1.644,7
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.914,4	1.658,5	1.806,7
Outros	481,2	511,5	473,0
Ativos de direito de uso	1.043,8	1.098,3	1.086,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.669,5	3.534,7	3.558,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	15.936,6	13.097,1	15.006,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	4.773,3	2.484,3	4.037,0
Salários e encargos	130,9	117,9	108,1
Benefícios pós-emprego	269,0	230,1	267,6
Impostos	178,2	184,9	182,6
Provisões judiciais	212,9	298,0	212,2
Arrendamentos a pagar	730,4	752,1	766,1
Outros	370,3	347,6	281,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	6.665,0	4.414,9	5.854,6

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Receita líquida	26.613,8	16.767,4	23.863,8	70.322,6	47.017,1
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(25.891,8)	(15.955,9)	(23.267,2)	(68.106,8)	(45.195,5)
Lucro bruto	722,0	811,5	596,6	2.215,7	1.821,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(361,2)	(272,5)	(314,8)	(981,5)	(853,4)
Gerais e administrativas	(184,9)	(134,5)	(178,1)	(544,7)	(382,0)
Outros resultados operacionais	5,2	(46,3)	73,7	59,1	19,7
Resultado na venda de bens	17,9	12,9	31,7	55,4	33,4
Lucro (prejuízo) operacional	199,0	371,1	209,1	804,1	639,3
Equivalência patrimonial	0,6	(0,3)	4,7	(1,3)	0,8
EBITDA Ajustado	398,1	565,7	421,8	1.382,9	1.224,3
Depreciação e amortização ¹	198,5	194,9	208,1	580,1	584,1
Índices					
Margem bruta (R\$/m³)	123	147	107	132	116
Margem operacional (R\$/m³)	34	67	37	48	41
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	68	102	76	82	78
Margem EBITDA Ajustado (%)	1,5%	3,4%	1,8%	2,0%	2,6%
Número de postos	7.088	7.107	7.110	7.088	7.107
Número de funcionários	3.778	3.276	3.723	3.778	3.276

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

**EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL**

Em milhões de Reais	SET 21	SET 20	JUN 21
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	35,0	54,0	41,4
Estoques	527,0	468,2	510,4
Impostos	74,8	227,4	87,6
Outros	33,3	26,6	34,6
Ativos de direito de uso	352,8	402,4	348,8
Imobilizado / Intangível	247,4	497,9	256,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.270,4	1.676,5	1.278,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	194,2	167,1	191,7
Salários e encargos	62,4	60,4	53,1
Impostos	14,9	20,4	16,4
Provisões judiciais	10,2	9,7	9,9
Arrendamentos a pagar	383,9	407,1	389,2
Outros	19,2	15,7	17,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	684,8	680,4	677,3

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Receita bruta	509,6	522,9	541,8	1.568,6	1.558,4
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(26,2)	(30,8)	(27,9)	(81,5)	(88,9)
Receita líquida	483,4	492,0	513,9	1.487,1	1.469,5
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(333,7)	(344,6)	(352,4)	(1.032,1)	(1.035,8)
Lucro bruto	149,7	147,5	161,5	455,0	433,7
Despesas operacionais	(175,3)	(158,9)	(177,3)	(520,0)	(496,6)
Outros resultados operacionais	2,7	0,3	(1,2)	0,0	(0,7)
Resultado na venda de bens	0,8	0,0	(0,0)	0,2	(2,3)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	-	(394,7)	(394,7)	-
Lucro (prejuízo) operacional	(22,1)	(11,1)	(411,7)	(459,5)	(65,9)
EBITDA	17,0	27,7	(373,0)	(344,5)	50,2
Depreciação e amortização	39,1	38,8	38,6	115,0	116,2
Índices¹					
Margem bruta (%)	29,4%	28,2%	29,8%	29,0%	27,8%
Margem operacional (%)	(4,3%)	(2,1%)	(76,0%)	(29,3%)	(4,2%)
Margem EBITDA (%)	3,3%	5,3%	(68,8%)	(22,0%)	3,2%
Número de funcionários	5.838	5.893	6.025	5.838	5.893

¹ Calculado sobre a receita bruta